

Recursos liberados para financiamento caem 17,2% e taxa de inadimplência sobe para 4,6% em julho

- *Índice de devedores continua em elevação, alcançando 4,6% e alta de 0,7 pontos percentuais em um ano*
- *Liberação de créditos sofreu queda de 17,2% no último ano, atingindo R\$ 45,4 bilhões*
- *Saldo das carteiras somou R\$ 167,8 bilhões, volume 13,5% inferior ao registrado no mesmo período*

Dados divulgados pela ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras) apontam que o mercado segue em desaquecimento. O total de recursos liberados foi de R\$ 45,4 bilhões, queda de 17,2% no acumulado dos últimos 12 meses; enquanto a taxa de inadimplência para pessoas físicas ficou em 4,6%, alta de 0,7 pontos percentuais no mesmo período.

“Esses números demonstram o efeito da atual crise nos consumidores. Existe, por um lado, uma redução de procura pelos financiamentos e, por outro, aqueles que, impactados pela queda de renda e pelo desemprego, acabam não conseguindo honrar os financiamentos assumidos”, analisa o presidente da entidade, Gilson Carvalho. “Para que o mercado volte a sua normalidade é necessário que as pessoas tenham confiança, que recuperem a renda, via aumento do nível de emprego e menor inflação e, com isso, tenham crédito. A ausência de um desses três pilares impacta diretamente no nível de atividade do setor”, completa.

Em julho, foram liberados R\$ 6,6 bilhões nas operações de financiamento, uma queda de 14,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado, e de 0,4% em relação a junho de 2016. Desse total, R\$ 5,8 bilhões foram destinados às pessoas físicas e R\$ 810 milhões às pessoas jurídicas.

Para a modalidade leasing, o total liberado somou R\$ 141 milhões, volume 43,6% menor em relação ao mesmo período de 2015 e 12,4% inferior ao atingido em junho. O montante maior, de R\$ 110 milhões, foi destinado para as pessoas físicas e os R\$ 30 milhões restantes, para pessoas jurídicas.

Saldo das carteiras

O saldo das carteiras totalizou R\$ 167,8 bilhões, queda de 13,5 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses. Esse indicador corresponde a 2,8% do PIB (Produto Interno Bruto), contra 3,2% no mesmo período de 2015. O resultado representa uma redução de 0,4 pontos percentuais e equivale a 5,4% do total do crédito do SFN (Sistema Financeiro Nacional) e de 10,8% do total das operações de crédito – Recursos Livres.

Com queda de 27,9% em doze meses, as operações de leasing somaram R\$ 4,9 bilhões. As operações de CDC também diminuiram, mas o tombo foi um pouco menor, de 14%. Com isso, totalizaram R\$ 162,9 bilhões.

Taxas e juros

As taxas praticadas pelos bancos da montadora continuam mais atraentes para o consumidor. Em julho, os índices foram de 1,75% ao mês e de 23,1% ao ano, enquanto os bancos independentes ofereceram taxas de 1,94% e de 26% respectivamente.

O prazo médio das concessões se manteve em 42 meses. O prazo máximo oferecido pelos bancos é de 60 meses.

Inadimplência

A taxa de inadimplência para pessoas físicas continua em elevação. Em julho, o índice de não pagadores na modalidade CDC foi de 4,6%, contra os 3,9% registrados no mesmo mês do ano passado. Para pessoas jurídicas, também houve aumento, passando de 4,3% para 5,2% no mesmo período. Na carteira de leasing para pessoas físicas, a taxa foi de 4,2% - queda de 2,6 pontos percentuais em relação a julho de 2015; enquanto para pessoas jurídicas, o índice foi de 4,5% - aumento de 0,9 pontos percentuais na comparação com o mesmo período.

Projeções

A ANEF refez as suas projeções para este ano. A entidade estima que o saldo de financiamento deverá ficar em R\$ 155,7 bilhões, queda de 15% em relação ao resultado alcançado no ano passado, que foi de R\$ 183,2 bilhões. Já o volume de recursos liberados deverá cair 15,8%, passando de R\$ 92 bilhões para R\$ 77,5 bilhões.

Sobre a ANEF

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe e associações congêneres, divulga, esclarece e presta informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing e Consórcio –, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 15 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

ANEF

Atendimento à Imprensa

Printer Press Comunicação Corporativa

Analuiza Tamura (analuiza.tamura@printerpress.com.br) / 11.5582-1602 / 99201.1497

Paula Balduino (paula.balduino@printerpress.com.br) / 11.5582- 1606 / 11. 98444-2609

Felipe Guimarães (felipe.guimaraes@printerpress.com.br) / 11. 5582-1603 / 96344-0441

SETEMBRO/2016